

# Mulher grávida é baleada em São Gonçalo

Vítima foi atingida durante briga em um bar no Bairro Almerinda

Vitor d'Ávila  
vitor.davila@ofluminense.com.br

Uma mulher grávida foi baleada, na noite de domingo (9), em um bar, no Bairro Almerinda, em São Gonçalo. Ela foi atingida durante uma briga entre dois outros frequentadores.

De acordo com a Polícia Civil, a vítima, de 25 anos, estava no estabelecimento, por volta de 21h30, quando ouviu disparos e, em seguida, viu que tinha sido atingida no pé esquerdo. Por ser gestante, uma outra frequentadora a socorreu ao Hospital da Mulher, no bairro do Alcântara.

No entanto, ela foi encaminhada ao Pronto Socorro Central de São Gonçalo (PSSG), no Zé Garoto. Ela foi atendida na unidade de saúde e recebeu alta logo em seguida, apenas com ferimentos leves e sem

dano à saúde do bebê.

Até o fechamento desta edição, o responsável pelo disparo não havia sido identificado. O caso foi registrado na 72ª DP (Mutuá).

**Outro caso** - A Polícia Civil prendeu, nesta segunda-feira (10), um homem acusado de tentar matar a ex-companheira. A vítima estava grávida dele de quatro meses.

De acordo com a polícia, o acusado desferiu 12 facadas contra a vítima. Ela está internada em estado grave. A prisão foi realizada por policiais civis da 19ª DP (Tijuca).

De acordo com a delegada Cristiana Bento, titular da unidade, após diligências, os agentes chegaram à localização do criminoso. Contra ele foi expedido mandado de prisão por tentativa de feminicídio. ■



A vítima de 25 anos foi encaminhada para o Pronto Socorro Central de São Gonçalo e o caso foi registrado na 72ª DP (Mutuá)

## Preso suspeito de chefiar quadrilha

Um homem apontado como chefe de uma quadrilha especializada em roubos de carretas na Região Sudeste foi preso no bairro de São Francisco, em Cariacica (ES). A prisão foi uma ação conjunta de policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC) da Secretaria de Polícia Civil do Rio de Janeiro com agentes da Divisão Patrimonial da Polícia Civil do Espírito Santo.

Conforme a Polícia Civil do Rio, além de integrante de uma quadrilha que realiza roubos de carretas em rodovias do Sudeste, o suspeito tem contra

ele 13 mandados de prisão expedidos nos estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. "O grupo visava roubar cargas de alto valor, e, na maioria das vezes, sequestrava os motoristas dos caminhões", informou por nota sobre a prisão, acontecida ontem (8) e divulgada hoje (9).

De acordo com informações dos policiais envolvidos na operação, a localização do criminoso, que não teve o nome revelado, foi resultado de intenso trabalho de inteligência, com a integração de dados das polícias civis do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. ■

## Advogados suspeitos de contratos fraudulentos

A Polícia Civil e o Ministério Público do Rio de Janeiro cumpriram nesta segunda-feira (10) mandados de prisão contra cinco advogados suspeitos de cometer fraudes em contratos e de lavar dinheiro. Uma das vítimas do grupo foi a Unimed Petrópolis, que, segundo a polícia, chegou a ter um prejuízo de R\$ 17 milhões ao celebrar um contrato de compra e venda de ativos financeiros fraudulentos.

De acordo com a Polícia Civil, a organização criminosa criava processos administrativos fictícios e, com isso, conseguia adulterar o sistema de informática de órgãos federais.

Com os números dos protocolos fraudulentos, eles conseguiram lavar escrituras públicas falsas e ter o aval da Justiça para fazer créditos aparentemente legais. Os alvos eram grandes empresas, que buscavam se beneficiar de compensação tributária. O esquema funcionou de 2012 a 2017.

Ainda segundo a polícia, o grupo teria movimentado R\$ 500 milhões. Além dos mandados de prisão, estão sendo cumpridos 20 mandados de busca e apreensão. As diligências estão sendo feitas nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia e no Distrito Federal. Até as 8h, quatro pessoas tinham sido presas. ■

## Madrugada de feridos em SG e Itaboraí

A madrugada de segunda-feira (10) terminou com dois feridos em São Gonçalo e Itaboraí. Um homem foi esfaqueado durante uma briga em um bar, e outro foi baleado na perna em um assalto. Ambos foram atendidos no Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), no Colubandê.

No bairro de Santa Luzia, um homem, que trafe-

gava com um ciclomotor foi abordado por assaltantes que o balearam na perna. A vítima foi encaminhada ao Heat.

Um homem acabou esfaqueado durante uma briga em um bar, no bairro de Manilha, em Itaboraí. Ele também foi encaminhado ao Heat.

Os casos foram registrados pela 74ª DP (Alcântara). ■

## SG: 'caveirão' chama atenção de pacientes em hospital

Veículo blindado da PM socorria homens feridos durante ação no Salgueiro

Vitor d'Ávila  
vitor.davila@ofluminense.com.br

Pacientes do Hospital Estadual Alberto Torres (Heat) foram surpreendidos pela chegada do veículo blindado da PM, o "caveirão", na noite de domingo (9). Policiais estavam prestando socorro a dois suspeitos de tráfico que foram baleados em confronto, durante operação do 7º BPM (São Gonçalo), na Comunidade do Salgueiro.

De acordo com a assessoria de imprensa da corporação, policiais estavam em ação na comunidade, que fica no bairro Itaúna, em São Gonçalo, quando se depararam com criminosos que atiraram contra a equipe. Houve confronto. Após cessarem os disparos, os militares encontraram dois homens feridos.



Chegada de blindado assustou pacientes da unidade na noite de domingo (9)

## Vereador, dono de sítio, afirma que não conhecia PM morto

Inquérito sobre operação em sítio na Bahia deve ser concluído em 15 dias

O inquérito iniciado sobre a operação que resultou na morte do ex-PM Adriano Magalhães da Nóbrega, deve ser concluído em 15 dias, de acordo com o secretário de Segurança Pública da Bahia, Maurício Barbosa. Um dos chefes do Escritório do Crime, milícia investigada pela morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, Adriano estava escondido no sítio do vereador do PSL Gilson da Dedé, em Esplanada, município localizado a 171 km de Salvador. O parlamentar afirmou que não tinha conhecimento que Adriano estava escondido no local.

Negada a possibilidade de que a execução do PM tenha sido "queima de arquivo" e ressaltada o êxito no trabalho do Bope pelo Secretário Maurício Barbosa, o caso também vai investigar lavagem de dinheiro na Bahia relacionadas a compras de terras e animais.

Na operação que causou a morte de Adriano Nóbrega, dois policiais civis do Rio de Janeiro participaram da ação entre os 70 homens das duas equipes que atuaram, o Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) da Bahia, e a Cipe (Companhia Independente de

Policamento Especializado) do Litoral Norte. Entre os disparos dos três PMs, dois tiros acertaram o miliciano.

Nóbrega que chegou a ser levado para um hospital na região Rural, onde estava escondido, teria reagido com disparos de uma arma de fogo, no momento da prisão. Além da pistola austríaca calibre 9mm, 13 aparelhos celulares em diferentes pontos também foram encontrados no imóvel.

O ex-PM que estava foragido há 14 meses, foi encontrado a partir de um monitoramento que estava sendo feito das forças de segurança da Bahia há um mês.

Com a dupla, foram encontrados um fuzil e um aparelho de rádio comunicador. Os suspeitos foram socorridos à unidade de saúde, localizada no bairro do Colubandê, mas não resistiram. Segundo o batalhão, o objetivo da ação era reprimir ações criminosas como tráfico de drogas e roubo de cargas.

Até o fechamento desta edição, nenhum dos mortos havia sido identificado. Os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML), no bairro de Tribobó, onde familiares são aguardados para o reconhecimento. A presença do "caveirão" chamou atenção de quem estava no hospital. Leitores de O FLUMINENSE registraram a cena inusitada.

A ocorrência foi registrada pela 72ª DP (São Gonçalo). ■

Em entrevista ao jornal Extra, o vereador Gilson Neto, dono da Chácara onde Adriano Nóbrega, relatou que soube do episódio ao receber ligações de vizinhos durante o tiroteio no sítio.

"Não sei como ele conseguiu entrar lá. Soube do tiroteio por vizinhos e, depois, que vi na imprensa que ele tinha morrido lá. Não o conheço e nunca fui apresentado a ele", contou.

O vereador do PSL, que deixará o partido ainda na janela partidária deste ano, entre 5 de março e 3 de abril, negou conhecer ex-PM e nunca ter sido apresentado a ele. ■